

**Boletim Informativo do CEPA ♦ Edição de Dezembro de 2008 ♦ Número 27 ♦
Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau**

Índice:

- 1. Conferência Conjunta de Cooperação Guangdong-Macau 2008 realizada em Zhuhai**
- 2. Lançamento do Portal Exclusivo do CEPA**
- 3. Terceiro Simpósio sobre o Desenvolvimento Regional da Indústria de Medicina Chinesa 2008**
- 4. Oficiais do Ministério do Comércio da República Popular da China vieram a Macau para discutirem questões relacionadas ao Acordo CEPA**
- 5. “Reunião do Grupo de Trabalho Técnico para a Segurança dos Produtos do ano de 2008” organizada conjuntamente pela Administração Geral de Supervisão, de Qualidade, Inspeção e Quarentena do Estado e pela DSE**
- 6. A partir do próximo ano, mais três tipos de mercadorias beneficiam de isenção de direitos aduaneiros, na entrada do mercado do Interior da China**
- 7. Análise e discussão sobre o rumo de cooperação do sector de exposições entre Guangdong-Hong Kong-Macau, promovidas pelos dirigentes do sector das três regiões**
- 8. Cerimónia de entrega de Certificados de Qualificação Profissional organizada pelo Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau**

Nota do Editor:

Na Conferência Conjunta de Cooperação Guangdong-Macau 2008, decorrida no dia 4 de Dezembro, em Zhuhai, as duas partes promoveram na globalidade a cooperação em todas as áreas, sendo destacadas três áreas – áreas relacionadas com a vida da população, economia e comércio, e cultura e educação. Após a reunião, foram assinados oito acordos de cooperação pelas duas partes. O Portal Exclusivo do CEPA, constituído pela Direcção dos Serviços de Economia, Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e pelo Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, foi formalmente lançado. Este Portal tem diversas e abundantes informações sobre o Acordo CEPA, diversas leis e regulamentos económicos e comerciais do Interior da China e Macau, estando as informações disponíveis para acesso público e empresarial. A partir de 2009, são acrescentados três novos tipos de mercadorias à lista de mercadorias com isenção de direitos aduaneiros, perfazendo um total de 670 itens de mercadorias, cujos critérios de origem foram acordados, no programa do comércio de mercadorias, do Acordo CEPA.

1. Conferência Conjunta de Cooperação Guangdong-Macau 2008 realizada em Zhuhai

A Conferência Conjunta de Cooperação Guangdong-Macau 2008 decorreu no dia 4 de Dezembro, em Zhuhai. O Governador da Província de Guangdong, Huang Huahua, e o Chefe do Executivo da Região Administrativa Especial de Macau, Edmund Ho, lideraram as respectivas delegações e presidiram à reunião.



Governador da Província de Guangdong, Huang Huahua e Chefe do Executivo da RAEM, Edmund Ho, no encontro com a comunicação social após a reunião (Foto cedida pelo GCS)

Na ocasião, Huang Huahua e Edmund Ho valorizaram bastante o pleno apoio do Governo Central, a cooperação sincera desenvolvida pelos dois territórios, bem como os avanços da cooperação nas áreas relacionadas com a vida da população, economia e comércio, cultura e educação, devendo as duas partes seguir, no próximo ano, um espírito mais pragmático e agressivo para impulsionar a cooperação em todas as áreas como vida da população,

serviços, economia e comércio, infra-estruturas, sócio-cultura, entre outros, a fim de elevar a cooperação a um novo nível. No tocante à área de vida da população, os governos de Macau e Guangdong vão aperfeiçoar os mecanismos já existentes, promovendo os ramos de segurança de produtos alimentares, do abastecimento de água, do fornecimento de electricidade, bem como a protecção ambiental, contribuindo para a melhor qualidade de vida da população. No que se refere aos serviços e à área de economia e comércio, aproveitando as vantagens de medidas orientadoras de Guangdong e o tratamento preferencial trazido do Acordo CEPA, o governo da RAEM promove a cooperação nas diferentes áreas, designadamente em convenções e exposições, turismo, logístico, indústria de medicina chinesa, indústria cultural, etc.. Ainda coadjuva os empresários de dois territórios a abrir mercados dos países lusófonos, através de Macau que é considerado como uma plataforma de serviços entre a China e os países de língua portuguesa.

Após a reunião, foram assinados 8 acordos de cooperação nos sectores de turismo, indústria de medicamento tradicionais chineses, cultura, educação, desporto, planificação urbana, administração de emergência e do estabelecimento do grupo responsável pelas cooperações entre Zhuhai e Macau.

2. Lançamento do Portal Exclusivo do CEPA

Reflectindo a transparência da legislação no domínio da Facilitação do Comércio e Investimento constante do Acordo CEPA, a Direcção dos Serviços de Economia dispõe, no novo Portal do CEPA, de material de consulta sobre leis e regulamentos e informações pertinentes ao ambiente de negócios e investimento no Interior da China e Macau, para uma pesquisa fácil e rápida das entidades empresariais industriais e comerciais e do público. O novo Portal do CEPA, criado pela DSE, em colaboração com a Direcção dos Serviços de

Assuntos de Justiça e o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, proporciona o acesso a informações mais completas e detalhadas sobre o Acordo, através do reforço e enriquecimento periódico do ficheiro de informação, disponível na página oficial electrónica da DSE. O novo Portal está disponível em várias línguas: Chinês tradicional, Chinês simplificado, Português e Inglês e, apresenta seis principais campos de interesse, designadamente: “Oportunidades Suscitadas pelo CEPA”, “Informações sobre o CEPA”, “Informações Práticas sobre o CEPA”, “Investimento em Macau”, “Investimento na China” e “Mercadorias com Isenção de Direitos Aduaneiros”.



Página principal do Portal exclusivo do CEPA

Para concretizar a cooperação na “Transparência da legislação” no âmbito da Facilitação do Comércio e Investimento do CEPA, os campos do “Investimento em Macau” e “Investimento na China” proporcionam canais de acesso fácil de informações à parte dos investidores das duas regiões, disponibilizando diversos regulamentos relativos ao sistema fiscal, medidas aplicadas sobre diversas actividades, bem como diversas leis e regulamentos relativos à economia e comércio das duas regiões.

Para além do fornecimento dessas informações, o Portal proporciona ainda funções de pesquisa de “códigos tarifários de mercadorias com isenção de direitos aduaneiros” e “critérios de origem das mercadorias”, no domínio do Comércio de Mercadorias do CEPA. Quanto ao Comércio de Serviços, estão sintetizadas as medidas de liberalização aplicáveis a um total de 40 sectores de serviços, sob diferentes fases do CEPA, de modo que o público possa aceder rapidamente à informação pretendida. Bem vindo ao Portal do CEPA (www.cepta.gov.mo) que já se encontra disponível para o acesso público e empresarial.

3. Terceiro Simpósio sobre o Desenvolvimento Regional da Indústria de Medicina Chinesa (2008)

Organizado pelo Conselho Económico e Comercial da Província de Guangdong, Direcção dos Serviços de Economia da RAEM (DSE) e Instituto de Investigação Aplicada de Medicina e Saúde de Macau da Fundação Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, o 3º. Simpósio sobre o Desenvolvimento Regional da Indústria de Medicina Chinesa (2008) teve lugar, no dia 10 de Outubro, no Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau. A cerimónia de inauguração do Simpósio foi presidida, em conjunto, pelo Secretário para a Economia e Finanças, Dr. Francis Tam, e representantes das entidades organizadoras. Nessa iniciativa, foram convidados mais de cem empresários e especialistas provenientes do Interior da China, Hong Kong, Macau, Taiwan e EUA.

Com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento da indústria de medicina tradicional chinesa em Macau e reforçar o papel de Macau como plataforma de intercâmbio comercial, na ocasião, foram abordados os temas, entre outros, “Oportunidades de Negócios dos Mercados da China e do Mundo”, “Estratégias para Desenvolver o Mercado de Medicina Chinesa”, “Experiências de Sucesso de Empresas de Medicina Chinesa”.



A cerimónia de inauguração do simpósio presidida pelo Secretário para a Economia e Finanças, Dr. Francis Tam e representantes das entidades organizadoras

4. Oficiais do Ministério do Comércio da República Popular da China vieram a Macau para discutirem questões relacionadas ao Acordo CEPA

O Centro de Formação Jurídica e Judiciária organizou a palestra sobre “Direito Internacional” de 3 dias, de 18 a 21 de Novembro do corrente ano. No dia 19, foi convidado o Dr. Liu Zhenhua, Chefe da Divisão de Hong Kong e Macau, do Departamento de Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau, do Ministério do Comércio da RPC, como orador para fazer uma apresentação sobre o Acordo CEPA e os seus 5 suplementares aos funcionários públicos da RAEM.

No evento, o Dr. Liu Zhenhua disse que sob a directiva de “um país, dois sistemas” o CEPA foi uma iniciativa de sucesso no desenvolvimento das relações económicas, o que tanto mantém a independência dos sistemas económicos e da administração do Interior da China e da RAEM, mas também elimina os maiores obstáculos que se encontram durante o intercâmbio entre dois sistemas económicos, promovendo a comunicação entre as duas partes. Ainda, sublinhou que, ao longo da execução do CEPA, além dos grandes êxitos registados na recuperação económica de Macau e no intercâmbio económico e comercial das duas regiões, o CEPA tem produzido efeitos positivos na divulgação do desenvolvimento da conjuntura económica do Interior da China, especialmente nos sectores de serviços. Actualmente, o que contribuem para a melhoria de relações económicas bilaterais. De Janeiro a Setembro de 2008, as exportações e importações entre o Interior da China e Macau totalizaram 2,24 mil milhões de dólares americanos. Até ao fim de Setembro de 2008, um total de 11.871 projectos de investimento directo de Macau foi lançado no Interior da China, cujo montante de investimento realizado foi de 8,11 mil milhões de dólares americanos. Até final de 2007, o montante total do investimento directo não financeiro de Macau lançado na China foi de 620 milhões de dólares americanos. A Dra. Vong Cheng Kam, Chefe da Divisão de Assuntos Económicos Regionais da DSE da RAEM,



Orador convidado: Dr. Liu Zhenhua, Chefe da Divisão de Hong Kong e Macau, dos Serviços de Assuntos de Taiwan, Hong Kong e Macau, do Ministério do Comércio da RPC

desenvolveu o seu discurso sob o tema “Introdução à situação actual sobre o Acordo CEPA e as respectivas considerações da RAEM”.

5. “Reunião do Grupo de Trabalho Técnico para a Segurança dos Produtos do ano de 2008” organizada conjuntamente pela Administração Geral de Supervisão, de Qualidade, Inspeção e Quarentena do Estado e pela DSE

Organizada pela Administração Geral de Supervisão, de Qualidade, Inspeção e Quarentena do Estado e pela DSE, a “Reunião do Grupo de Trabalho Técnico para a Segurança dos Produtos do ano de 2008” decorreu no dia 25 de Setembro, na Cidade de Xian, Província de Shanxi, na qual representantes das duas partes trocaram opiniões para reforçar a cooperação na vertente da segurança dos produtos. A reunião foi presidida, conjuntamente, pelo Sr. Wang Zhiyong, Subchefe do Departamento de Supervisão e Inspeção da AGSQQ e Sr. Sou Tim Peng, Director Substituto da Direcção dos Serviços de Economia.

De acordo com o Acordo de Cooperação na área da Segurança e Origem de Produtos, assinado entre a referida Administração e o governo da RAEM, em Abril de 2004, foi criado um grupo de trabalho específico para assuntos relativos à segurança de produtos no sentido de acompanhar os respectivos trabalhos no futuro.



Representantes das duas partes (foto de grupo)

Na ocasião, ambas as partes discutiram as tendências sobre o trabalho actual de controlo dos produtos e a qualidade e segurança de produtos comercializados no mercado e fizeram um balanço dos resultados alcançados no último ano quanto ao plano de trabalhos e à promoção de cooperação. Relativamente

aos trabalhos do próximo ano e aos futuros, já têm um plano de objectivos e concordaram em reforçar a cooperação e intercâmbio na segurança dos produtos de consumo como artigos electrodomésticos ou de utilidade semelhante, brinquedos, produtos para crianças, vestuário, cosméticos e entre outros. Para tal, serão tomadas medidas como: intensificar a troca de informações; organizar especialistas para proceder ao intercâmbio e formação técnica; convocar reuniões de divulgação de assuntos específicos sobre os respectivos produtos; efectuar intercâmbio e comunicação sobre as leis e regulamentos relativos aos critérios de segurança, inspeção da segurança dos produtos, entre outros; criar e aperfeiçoar uma plataforma de comunicação mais rápida e precisa.

6. A partir do próximo ano, mais três tipos de mercadorias beneficiam de isenção de direitos aduaneiros, na entrada do mercado do Interior da China

A Direcção dos Serviços de Economia de Macau e os Serviços Gerais de Alfândega da RPC chegaram a consenso, após as negociações, sobre às regras de origem para mercadorias com

origem em Macau isentas de direitos aduaneiros para o segundo semestre de 2008. A partir do dia 1 de Janeiro de 2009, são acrescentados 3 novos itens de produtos à lista das mercadorias de Macau que usufruem de isenção de direitos aduaneiros quando exportados para o Interior da China, a saber: “produtos à base de chá ou de mate”, “borracha misturada, adicionada de negro de fumo” e “mangueiras”. Os respectivos códigos tarifários e os critérios de origem podem ser consultados na página electrónica da DSE: (http://www.economia.gov.mo/public/docs/CEPA_TIG/index/pt/blist-p08a.doc). Os produtores podem beneficiar de isenção de direitos aduaneiros para as mercadorias exportadas para o Interior da China, a partir de 1 de Janeiro de 2009, desde que as mercadorias cumpram os respectivos critérios de origem de Macau.

Desde a implementação do Acordo CEPA, foram estabelecidos critérios de origem para 670 tipos de mercadorias (de acordo com os códigos tarifários do Interior da China de 2008). Quanto aos produtos cujos critérios de origem ainda não são confirmados, produtores que pretendam beneficiar de isenção de direitos aduaneiros em determinadas mercadorias, com origem local, exportadas para o Interior da China,



Representantes dos Serviços Gerais de Alfândega da RPC e Direcção dos Serviços de Economia de Macau (foto de grupo)

podem apresentar o seu pedido à DSE. Caso o pedido seja apresentado antes do dia 15 de Fevereiro de cada ano, as exportações de mercadorias para o Interior da China serão isentas de direitos aduaneiros a partir do dia 1 de Julho do mesmo ano. Caso seja apresentado antes do dia 15 de Agosto de cada ano, as exportações de mercadorias serão isentas de direitos aduaneiros a partir do dia 1 de Janeiro do ano seguinte. Os procedimentos e o formulário de requerimento podem ser consultados na página electrónica dos nossos Serviços: (http://www.economia.gov.mo/public/docs/CEPA_TIG/index/pt/pp-po-applyfm1.doc).

7. Análise e discussão sobre o rumo de cooperação do sector de exposições entre Guangdong-Hong Kong-Macau, promovidas pelos dirigentes do sector das três regiões

Com o intuito de concretizar as medidas de liberalização, ao abrigo do comércio de serviços do Acordo CEPA, relacionadas com o sector de convenções e exposições de Hong Kong e Macau, bem como com vista ao desenvolvimento de oportunidades da cooperação das três regiões, realizaram-se o “Fórum Internacional de CEO (Directores-Executivos) do Sector de Convenções e Exposições – Macau, 2008” e o 2º “Fórum de Cooperação no Sector de Exposições entre Guangdong-Hong Kong-Macau”, no dia 23 de Outubro, em Macau. Na cerimónia de inauguração, fez o discurso de abertura o Dr. Francis Tam, Secretário para a Economia e Finanças, e usaram da palavra o Sr. Dong Songgen, Vice Presidente do Conselho para a Promoção do Comércio Externo da China (CCPIT) e o Sr. Edward Liu, Presidente da Federação Asiática de Associações de Exposições e Convenções (AFECA).

No Fórum de CEO do Sector de Convenções e Exposições, os oradores convidados fizeram uma apresentação sobre a Exposição Mundial de Shanghai de 2010, e analisaram os novos mercados asiáticos, especialmente a China e a Índia, no ambiente económico actual e as suas posições significantes no desenvolvimento do sector.

No 2º “Fórum de Cooperação no Sector de Exposições entre Guangdong-Hong Kong-Macau”, foram convidados a apresentar discursos temáticos o Sr. Bu Canxiong, Presidente da Associação das Indústrias de Convenções e Exposições da Cidade de Cantão, o Sr. Stanley Chu, Presidente da Associação das Indústrias de Convenções e Exposições de Hong Kong e o Sr. Li Zhizhong, representante da Associação de Convenções e Exposições de Macau. Após os Fóruns, houve uma sessão de perguntas e respostas que foi presidida pelos representantes do sector de exposições das três regiões, sendo uma oportunidade para que possam trocar experiências com os participantes.

8. Cerimónia de entrega de Certificados de Qualificação Profissional organizada pelo Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau

O Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM) realizou a cerimónia de entrega do Certificado de Qualificação Profissional, na Sala de Lótus do *World Trade Center*, em 2 de Dezembro, na qual foram participados 202 alunos a quem foram atribuídos Certificados, sendo convidados de honra, o Director do Departamento de Assuntos Económicos do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central, Sr. Zhou Zhihui, o Chefe do Departamento de Assuntos Gerais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, Sr. Ma Yaou, o Presidente da Direcção da Associação Comercial Geral dos Chineses de Macau, Sr. Hoi Sai Iun. Desde a criação do Centro de Coordenação de Exames Nacionais de Qualificação Profissional pelo CPTTM, em Macau, em 2005, até à presente data, registou-se um total de 1000 candidatos a participar nos exames. Os itens incluídos no exame passaram de 5 para 17. O centro continua a estudar a viabilidade de abrir outros exames de qualificação profissional em novas profissões, nomeadamente as áreas relacionadas com a hotelaria, restauração, exposições, turismo, serviços pessoais, entre outros, satisfazendo assim as necessidades económicas de diversificação moderada em Macau.



Convidados e alunos a que foram atribuídos certificados (foto de grupo)